

SENSIBILIDADE AMBIENTAL FLUVIAL À DERRAMES DE BIOCOMBUSTÍVEL E ÓLEO: VULNERABILIDADE E IMPACTOS SOBRE A MASTOFAUNA

Alessandro Rocha¹, Milton C. Ribeiro², Décio L. Semensatto Jr.³

Bolsista PRH-ANP 05, le.carpedim.ar@gmail.com, ^{1,2}Departamento de Ecologia, Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP – Rio Claro), ³ Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP -Diadema).

R E S U M O

MOTIVAÇÃO: Definir as áreas prioritárias para a conservação da mastofauna na escala de paisagem, em matas ciliares dos rios Piracicaba e Tietê.

OBJETIVO: Realizar o levantamento dos mamíferos de médio e grande porte, em ambientes de mata ciliar (floresta estacional semidecidual e várzea), dos rios Piracicaba e Tietê, um ecótono entre a Mata Atlântica de Interior e o Cerrado. Identificar áreas de maior sensibilidade e vulnerabilidade a possíveis derrames de biocombustível e óleo, servindo de base para orientar a tomada de decisões conservacionistas e mitigadoras na hidrovia Tietê-Paraná.

APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO: Os resultados servirão de subsídios para a elaboração das Cartas de Sensibilidade Ambiental (Cartas SAO) utilizadas no transporte navegável. Essas cartas são amplamente aplicadas para ambientes costeiros, mas incipientes em áreas fluviais. Elas também contribuirão com aplicação prática na priorização de áreas de maior potencial de biodiversidade, com foco em conservação e restauração em diferentes escalas espaciais. Dessa forma estaremos contribuindo para que a indústria de petróleo e biocombustível desenvolvam suas atividades de forma cada vez mais consciente e responsável em relação ao meio ambiente.

RESULTADOS OBTIDOS: Até o presente foram registradas 23 espécies silvestres de mamíferos de médio e grande porte, sendo três dessas espécies consideradas ameaçadas de extinção segundo as listas oficiais (MMA 2003 & FPZSP-SMA, 2009) e quatro espécies exóticas para o estado de São Paulo. As informações foram obtidas por técnicas diretas (transecto, armadilhamento fotográfico, vocalização) e indiretas (identificação de vestígios – pegadas, fezes e pêlos). Com base nos dados biológicos foram definidas 13 paisagens prioritárias para a conservação. As mesmas foram categorizadas pelos seguintes índices: 1) **Índice Biológico de Sensibilidade Ambiental (IBSA)**, o qual é pautado em critérios como riqueza de espécies, singularidade e integridade ambiental; 2) **Índice de Vulnerabilidade Ambiental (IVA)**, que leva em consideração o IBSA e a proximidade com as áreas de maior probabilidade a possíveis derrames de biocombustível e óleo; 3) **Índice Geral de Sensibilidade Ambiental (IGSA)**, que é categorizado por três vertentes: meio físico = Índice de Sensibilidade Ambiental (Petrobrás-CENPES 2002), meio biótico (IBSA) e o meio sócio-econômico (ISSE) constituído pela atividade econômica e integridade sócio-cultural.